ATUAÇÃO DO PIBID BIOLOGIA/QUÍMICA NAS FEIRAS DE CIÊNCIAS E A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO BÁSICO

Francisco Rafael De Oliveira Carvalho[1]
Antônio Italo Germano De Almeida[2]
Ana Karoline Brito Nogueira[3]
Eveline De Abreu Menezes[4]
Vanessa Lucia Rodrigues Nogueira[5]

RESUMO

O trabalho traz um relato de experiência da atuação do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID na Feira Regional de Ciências realizada na Escola Estadual de Educação Profissional Clemente Olintho Távora Arruda na cidade de Baturité-CE. A Feira de Ciências "Ceará Científico" foi um evento realizado pela Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE 08, ação em parceria com as escolas estaduais, realizada no dia 22 de novembro de 2018. A feira foi constituída por três etapas: Escolar, Regional e Estadual. Na qual a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Padre Saraiva Leão juntamente com os BIDs participou com dois trabalhos na etapa Regional, com os eixos temáticos: "Pirâmide Alimentar: Somos o que comemos" e "Fossa Sépticas Biodigestoras". Esses trabalhos foram resultados de duas oficinas ministradas pelos bolsistas do PIBID interdisciplinar Biologia/Química da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Após as oficinas e a Feira de Ciências foi aplicado um questionário aos alunos participantes para avaliar a percepção deles quanto a importância de sua participação em eventos científicos e a atuação do PIBID na escola. Os alunos em sua maioria acham a participação nas feiras de Ciências de suma importância para sua formação e especialmente que a participação dos BIDs foi muito relevante para elaboração e apresentação dos projetos da escola.

Palavras-chave: Feira de Ciências PIBID Formação Docente .

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICEN, Discente, fael17oliver@gmail.com[1]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICEN, Discente, italogermano332@gmail.com[2]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICEN, Discente, anakaarolbrito@gmail.com[3]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICEN, Docente, eveline@unilab.edu.br[4]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICEN, Docente, vanessa.nogueira@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a grande relevância das Feiras de Ciências como metodologia de ensino, Pereira (2000, p.38) define essa abordagem como um atributo que atua:

“Como estratégia de ensino, as Feiras de Ciências são capazes de fazer com que o aluno, por meio de trabalhos próprios, envolva-se em uma investigação científica, propiciando um conjunto de experiências interdisciplinares, complementando o ensino-formal” Pereira (2000, p.38).

Esse trabalho é resultado de uma das ações do PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência), programa financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) na escola de atuação. O PIBID busca a

inserção do licenciando no ensino regular, auxiliando na formação de futuros professores. Segundo Zeulli e colaboradores (2012), a inserção do licenciando no ambiente escolar é essencial, para que estes conheçam a realidade, os problemas e os desafios no cotidiano da escola. O trabalho destaca a atuação dos BIDs no auxílio ao professor na orientação de alunos para participação na Feira de Ciências Regional “Ceará Científico”, desde o planejamento, preparo do material, e na apresentação dos projetos.

A participação de estudantes desde o ensino básico em feiras científicas demonstra um grande valor. De acordo com Nobre e colaboradores (2015, p.3) “a feira de Ciências é um modo de incentivar o interesse dos alunos pela Biologia.”, sendo uma abordagem alternativa para a aprendizagem e alfabetização científica, por ser uma forma interativa no processo de ensino-aprendizagem, nos quais os alunos se envolvem intrinsicamente na elaboração de projetos investigativos e práticos.

Massena e Siqueira (2016, p. 19-20) definem a relevância do PIBID no ensino regular:

“O estreitamento na interação entre essas duas instituições de ensino pode possibilitar uma melhoria na formação dos licenciandos, à medida que promove uma maior articulação entre a teoria e prática da docência, contribuindo, assim, para a elevação da qualidade dos cursos de licenciatura e também no desempenho das escolas nas avaliações nacionais, acarretando, consequentemente, um aumento no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)”.

METODOLOGIA

O trabalho foi dividido em duas etapas. A primeira etapa consistiu na elaboração e participação do BIDs

ISSN: 2447-6161

diretamente com os estudantes do 3º ano da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Padre Saraiva Leão na Feira de Ciências Regional com dois projetos: “Pirâmide Alimentar: Somos o que comemos” e “Fossa Sépticas Biodigestoras”. Projetos estes, derivados das oficinas ministradas pelos bolsistas do PIBID interdisciplinar Biologia/Química do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Para o desenvolvimento das oficinas foi realizada uma busca por temas que os alunos se identificassem na área de Biologia. No decorrer dos projetos, os BIDs orientaram os alunos que iam para a etapa da feira regional, desde a elaboração de ideias e produção dos materiais utilizados, bem como a confecção do diário de bordo, e auxílio na compreensão do tema para apresentação oral.

A segunda etapa foi a aplicação de um questionário estruturado com perguntas objetivas destinado aos alunos participantes da feira, visando analisar seus relatos de experiência e sua percepção quanto a importância do evento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto ao evento, a elaboração e trabalhos da Feira de Ciências foram em duas etapas, a primeira consistiu na interação dos BID’s com os alunos para produzir todo material necessário para Feira de Ciências na etapa Regional na Escola Estadual de Educação Profissional Clemente Olintho Távora Arruda na cidade de Baturité-CE.

No dia 22 de novembro de 2018, para a Feira de Ciências: Ceará Científico, os alunos da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Padre Saraiva Leão foram apresentar seus projetos em banner nos estandes com tempo determinado para avaliação e separados por área temática, como mostra as figuras 01 e 02 abaixo:

Figura 01. Apresentação da equipe da Pirâmide Alimentar.

Figura 02. Alunos respondendo questionário sobre Feira de Ciências.

Para avaliar a importância da atuação do PIBID e percepção dos alunos quanto a importância das Feiras de Ciências o questionário foi aplicado a um total de 20 alunos. O questionário foi composto de 9 perguntas com respostas SIM, NÃO e TALVEZ. A figura 03 representa as respostas dos alunos participantes da pesquisa.

Figura 03 – Respostas dos alunos ao questionário avaliativo sobre a ação do PIBID e as feiras de Ciências.

Para primeira pergunta “Você já participou de Feiras de Ciências?” dos 20 alunos participantes, 15 já participaram de Feiras de Ciências ou eventos relacionados, e 5 nunca haviam participado de uma feira.

ISSN: 2447-6161

Nas perguntas 2 “Você acha importante a realização de eventos como Feiras de Ciências para sua formação estudantil?” e 3 “Você acha que sua participação na oficina contribuiu para absorção do conteúdo abordado?”, a maioria dos alunos 19 e 17, respectivamente, responderam positivamente, ressaltando a importância das ações promovidas pelo PIBID no Ensino de Ciências para os alunos.

A questão 4 “Ao participar desse evento você obteve maior afinidade pela área das Ciências Naturais e suas tecnologias?” apesar de ter maior diversidade de respostas, ainda é possível perceber que mais de metade dos alunos (13) ao vivenciar uma experiencia de participar das feiras de Ciências despertam interesse pela área. Isso pode ser uma afinidade intrínseca dos alunos pela área e ser despertada quando estes são motivados a participar de atividades que aproximem a teoria com a prática e a realidade deles. A resposta da questão 5 “Você acha importante que a escola promova Oficinas e Feiras de Ciência?” corrobora com essa afirmativa, com 19 alunos que apoiam a realização dessa ação no seu ambiente escolar.

No que diz respeito a infraestrutura e apoio da escola para realização das feiras cientificas, representadas pelas questões 6 e 7 “Você acha que a escola tem recursos necessários para realizar Feira de Ciências?” “Você acha que a escola disponibiliza ambiente e horário necessário para a elaboração de oficinas e projetos para a Feira de Ciências?”, respectivamente, é possível perceber pelas respostas, que os alunos acreditam que a escola não possui os recursos necessários, como espaço e tempo para realização de tais atividades. Porém, vale ressaltar que a escola tem a feira própria o que fica difícil de avaliar o porquê das respostas negativas.

Quanto a participação dos professores nas ações, 8 “Você acha que os professores têm tempo suficiente para orientar alunos para participar das Feiras de Ciências em todas as etapas: Escolar, Regional e Estadual?”, mais da metade dos alunos (12) responderam que os professores tem tempo para orientação de projetos para participação das feiras. Isso reflete a falta de conhecimento dos alunos quanto a rotina e carga horaria dos professores da escola, que atuam em mais de uma escola, ficando sobrecarregados, colaborando com uma atuação ineficiente na orientação de projetos integradores nas áreas de Ciências.

Esses resultados corroboram com a maioria das respostas positivas para a atuação do PIBID na orientação das oficinas e Feiras de Ciências (19), ressaltando a importância do programa não só apara formação de licenciandos mais principalmente para a escola onde atuam.

CONCLUSÕES

A elaboração de projetos e a participação de alunos do ensino básico em Feiras de Ciências são de suma importância para o processo de ensino-aprendizagem, pois é uma metodologia alternativa que auxilia na assimilação de conteúdo, além de trabalhar conceitos interdisciplinares das Ciências. Nesse trabalho, é possível perceber a sua importância para os alunos, assim como a relevância de atuação de programas como o PIBID na escola, especialmente em regiões mais carentes.

AGRADECIMENTOS

ISSN: 2447-6161

Ao PIBID e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
À Escola Ensino Médio Padre Saraiva Leão

REFERÊNCIAS

DE SOUSA NOBRE, C. J. ET AL. **OFICINAS E FEIRA DE CIÊNCIAS:** Práticas Significativas Para o Processo Ensino-Aprendizagem na Percepção de Alunos do Ensino Médio em Patos-PB. Ensino & Pesquisa, v. 13, n. 01, 2015.

MASSENA, E. P.; SIQUEIRA, M. R. P. **Contribuições do PIBID à formação inicial de professores de ciências na perspectiva dos licenciandos.** Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, v. 16, n. 1, p. 17-34, 2016.

PEREIRA, A. B.; OAIGEN, E.R.; HENNIG.G. **Feiras de Ciências.** Canoas: Ulbra,2000.

ZEULLI, E. ET AL. **O PIBID e a formação inicial dos professores da UFTM:** diferentes experiências entre seus atores. XVI ENDIPE-Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino-UNICAMP-Campinas–2012, 2012.

ISSN: 2447-6161